



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Erradicação

Em meados de 1966 o Instituto Brasileiro do Café (IBC) lançou o Programa de Diversificação da Economia das Regiões Cafeeiras no intuito de disciplinar a produção de café.

As geadas de 1962 e 1963, além do terrível incêndio rural que se seguiu no Paraná não foram suficientes para refrear as monstruosas produções de café.

Isto exercia uma pressão, sempre crescente, sobre o preço e contribuía para uma contínua e onerosa estocagem de café.

Segundo tal plano o cafeicultor recebia uma indenização por cafeeiro erradicado e aceitava a condição de plantio de outra cultura, mas que não fosse pastagem.

De uma maneira generalizada os cafeicultores ofereciam para a erradicação lotes de cafeeiros de baixa produção, mas também aceitavam a eliminação dos mais produtivos quando da necessidade de obterem recursos para aliviar situações adversas.

Esta campanha era extensiva a todas as regiões do Brasil que possuíssem cafeeiros.

Foi necessária a contratação de novos engenheiros agrônomos, assim como a solicitação do concurso de outras entidades ligadas à agricultura, federais e estaduais.

As fotografias a seguir ilustram a dramática tentativa de planificar a produção cafeeira.

Elas mostram fatos ocorridos no Paraná, onde se concentrava, na época, a maior produção cafeeira.

Não há como aquilatar os resultados, mas sem dúvida aumentou a oferta de gêneros alimentícios como feijão, milho e arroz, além de soja e até feijão de porco, cultivado para obtenção de sementes e para ampliar adubações verdes.

Certamente houve uma redução na produção de café, mas foi de certa forma mascarada porquanto não haveria como coibir novos plantios em terras virgens, além de não haver desestímulo por parte de assistência bancária à cafeicultura.

O engenheiro agrônomo Irineu Pozzobon, no seu livro "A Epopéia do Café no Paraná" cita que a erradicação atingiu 1,38 bilhões de cafeeiros, sendo 249 milhões só no Paraná.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Erradicação

Aspectos da erradicação de cafeeiros conforme o Programa de Diversificação Econômica das Regiões Cafeeiras.



Fazenda Santa Helena, de Dante Pazzanese, Bom Sucesso, Paraná, dezembro de 1966.



Fazenda Santa Helena, de Dante Pazzanese, Bom Sucesso, Paraná, dezembro de 1966.



Fazenda Guaravera, do Sr. Joao Baptista Ribeiro Jr, Londrina, Paraná, fevereiro de 1967.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Arminio Kaiser

Erradicação



Erradicação de cafeeiros na fazenda Guaravera, Londrina, Paraná, fevereiro de 1967.



Erradicação de cafeeiros na fazenda Guaravera, Londrina, Paraná, fevereiro de 1967.



Restos de cafeeiros erradicados. Arredores de Arapongas, Paraná, fevereiro de 1967.



Cafeeiros erradicados vendo-se já a eclosão da cultura escolhida em substituição ao cafezal preexistente. Arredores de Paiquerê, distrito rural do município de Londrina, Paraná, fevereiro de 1967.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Erradicação



Plantio de milho em área antes ocupada com café.
Paiquerê, distrito rural do município de Londrina, Paraná,
fevereiro de 1967.



Área com arroz onde antes existia um cafezal.
Sítio Santo Antônio, do Sr. Tônico Croce.
Londrina, Paraná, novembro de 1967.



Plantio de feijão de porco em local onde havia café.
Fazenda Seara, Londrina, Paraná.



Girassóis em lugar de café.
Paiquerê, distrito rural do município de Londrina, Paraná,
fevereiro de 1967.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Erradicação



Plantio de feijão consorciado com milho após a erradicação de um cafezal. Paiquerê, distrito rural de Londrina, Paraná, fevereiro de 1967.



Vista geral de várias culturas onde antes existiam cafezais. Arredores de Londrina, Paraná.



Grandes culturas em locais antes cobertos por cafeeiros. Arredores de Cornélio Procópio, Paraná, dezembro de 1966.



Plantio de arroz onde antes existia um cafezal. Fazenda Monções, do Sr. Dorimo e Nelson Vicentino com Antônio Bonzos. Londrina, Paraná, novembro de 1967.



Projeto Grãos em Movimento apresenta narrativas de Armínio Kaiser

Erradicação



Grande área coberta com diversas culturas onde antes existiam cafezais.
Arredores de Cornélio Procópio, Paraná, novembro de 1968.